



VII Jornadas APDIS

A web: desafios aos profissionais da informação de saúde

O papel dos bibliotecários no contexto da web

**ISABEL ANDRADE
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**



Que DOCUMENTAÇÃO? Que INFORMAÇÃO? Que CONHECIMENTO?

...fomos e somos formados em cursos de especialização em ciências documentais...
...intitulamo-nos profissionais de informação...
...actuamos numa perspectiva de gestão do conhecimento...

Cecília Henriques
Cadernos BAD , 2, 2003



- As bibliotecas têm incorporado novos serviços, prestados com recursos às TI;
- As bibliotecas têm complementado serviços tradicionais com novas abordagens;
- As TI transformaram os serviços, mudaram as práticas e até as competências;
- Mas e que futuro nos reserva a web e os seus desafios?



Aprendizagem ao longo da vida ...

Tendo em linha de conta que:

- o processo de aprendizagem do conhecimento nunca está acabado e pode enriquecer-se com qualquer experiência
- é evidente que o avanço para a sociedade da informação e do conhecimento, correm o risco de dar origem a uma dicotomia crescente entre os-que-sabem e os-que-não-sabem
- a aceleração do progresso científico e técnico obriga à criação de bibliotecas com características tradicionais e inovadoras



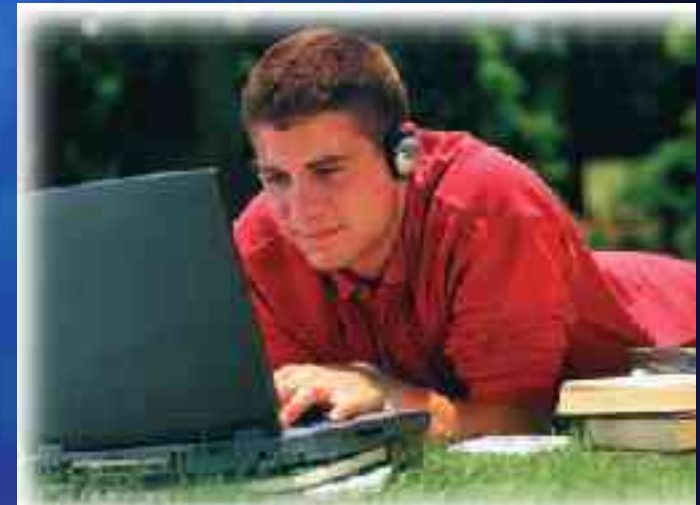
União Europeia 2010

- Meta a atingir : a economia do conhecimento mais competitiva e dinâmica do mundo em 2010 – eEuropa - para uma Europa do conhecimento
- relevância dada às noções de educação e de formação
- iniciativas europeias de apoio a esta visão política e estratégica



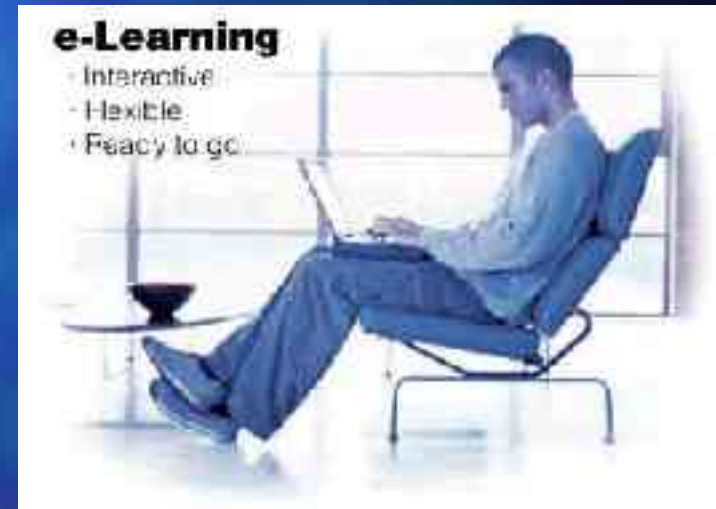
Plano de Acção Global eEurope

- aprovado pelo Conselho Europeu da Feira, em Junho de 2000
- no contexto do desenvolvimento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação
- **fixou as linhas mestras para a reorganização das estruturas de aprendizagem**
- revolucionando os métodos de trabalho dos estabelecimentos de ensino e das instituições de formação



Plano de Acção eLearning

- **adoptado em 2001**
- visa uma intensificação do esforço de formação a todos os níveis
- **pela promoção de uma cultura digital para todos**
- generalização de formações adequadas a docentes e formadores
- **que contemplem, não só a formação no domínio da tecnologia**
- mas sobretudo no domínio da utilização pedagógica da tecnologia e da gestão da mudança



Plano de Acção eEuropa 2005

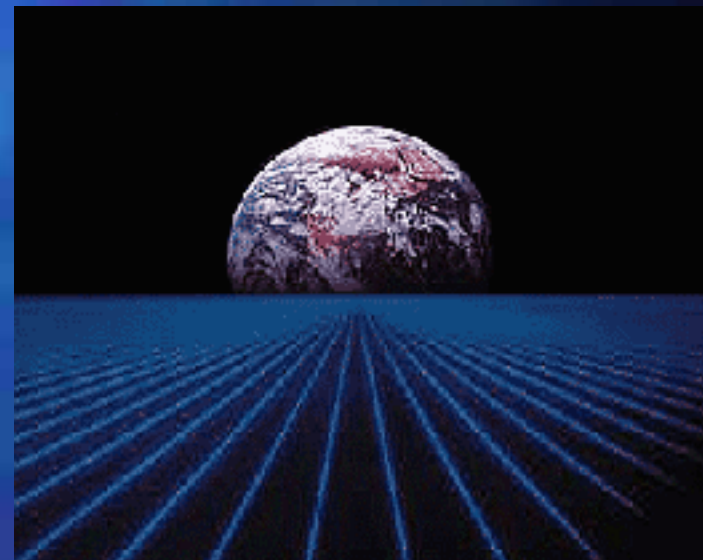
- cuja elaboração foi solicitada em 2002, pelo Conselho Europeu de Barcelona, à Comissão Europeia
- propõe ligações em **banda larga** para acesso à Internet, de todas as escolas e universidades para fins de ensino e de investigação
- incluindo os museus, as bibliotecas, os arquivos e instituições similares



Plano de Acção eEuropa 2005

Campus virtuais

- a implementação de **campus virtuais**
- garantir que, no final de 2005, todas as universidades ofereçam acesso em linha a estudantes e investigadores, com vista à disseminação do conhecimento
- a maximizar a qualidade e eficiência dos processos e actividades de ensino



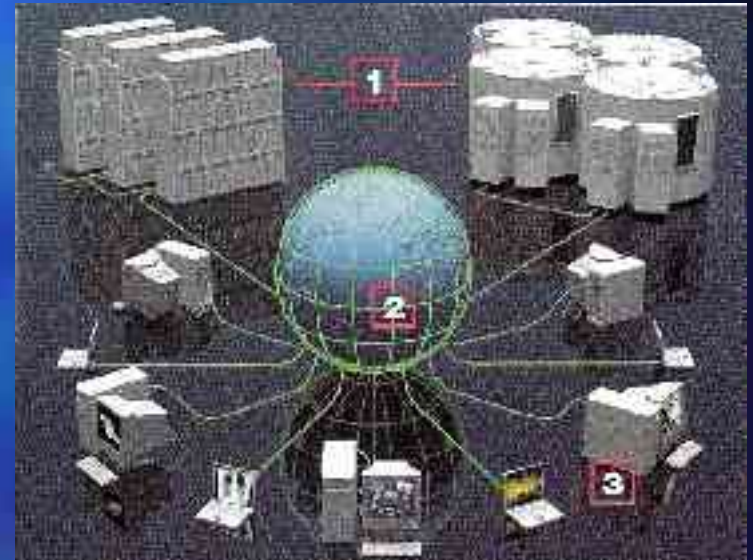
Sistema de cooperação

- a concretização do sistema de cooperação universidades / investigação
- com vista à implantação de redes e plataformas pan-europeias
- com base em infra-estruturas informáticas de elevado desempenho
- que permitirão a realização de trabalho em colaboração



Computação distribuída

- a implementação de **computação distribuída** por grandes zonas
- fazendo uso da Internet mundial para criar infra-estruturas de computação distribuída
- e infra-estruturas de comunicações



Plano de Acção eEuropa 2005

Re-qualificação

- a **re-qualificação** para a sociedade do conhecimento
- espera-se que os Estados-Membros lancem acções que proporcionem a adultos as qualificações tecnológicas essenciais
- com vista a melhorar a sua empregabilidade e qualidade global de vida



Literacia digital

- promoção da **literacia digital** e desenvolvimento das potencialidades da aprendizagem electrónica
- contexto da inovação dos métodos de ensino, com base nos quadros de cooperação europeus existentes (Programa Erasmus, processo de Bolonha)
- instrumentos operacionais já existentes (Sistema Europeu de Transferências de Crédito de Curso (ECTS), European Masters, controlo de qualidade, mobilidade)
- nova dimensão aos métodos de aprendizagem e aos seus veículos, de onde podemos destacar os **bibliotecários**.



Papel dos bibliotecários

- As bibliotecas e, conseqüentemente, os bibliotecários, sempre desempenharam um papel central na **educação**, no **ensino** e na **formação** profissional, como meios de suporte ao aumento do conhecimento, **em presença** e à **distância**



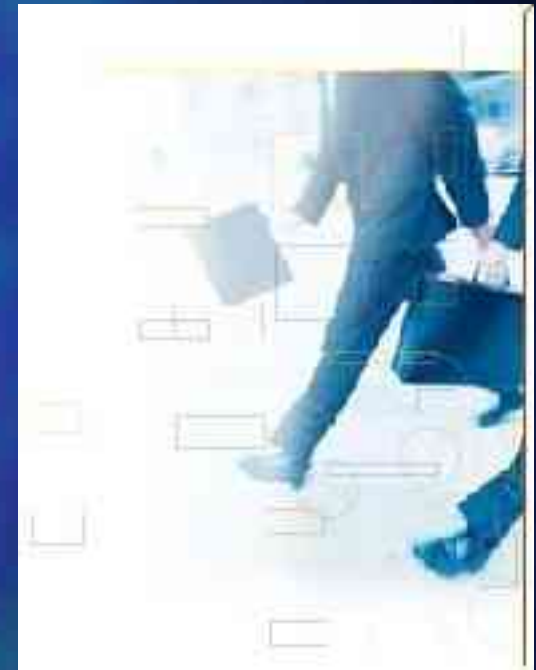
Papel dos bibliotecários

ERA DO PAPEL

- Aquisição, selecção e desenvolvimento de colecções
- catalogação e classificação
- circulação e referência
- preservação e arquivo

ERA ELECTRÓNICA

- subscrições e licenças
- interfaces e formação do utilizador
- e-journals (pay per access vs pay per view vs pay per print)
- posse eterna e acesso aos documentos



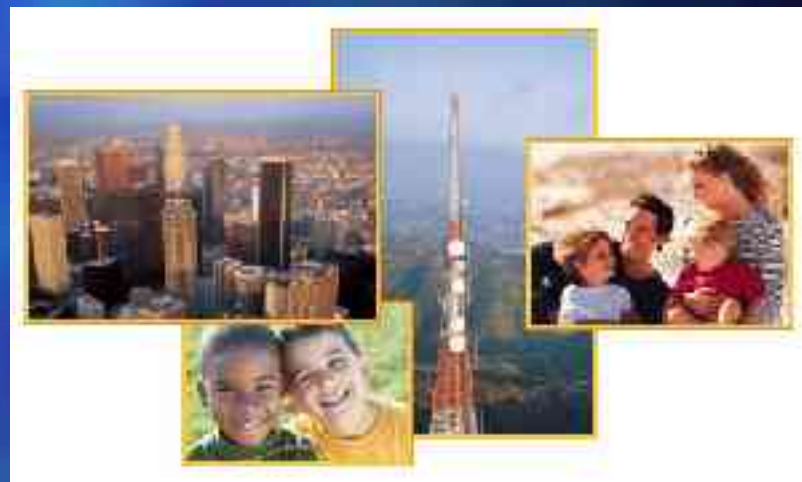
Papel dos bibliotecários

ERA DAS REDES DIGITAIS

- colecções digitais
- consórcios
- portais
- comunidades virtuais
- comunidades de prática (community of practice)
- conhecimento tácito (tacit knowledge)
- aprendizagem activa (active learning)

LUEG, C., 2001

Journal of Knowledge Management



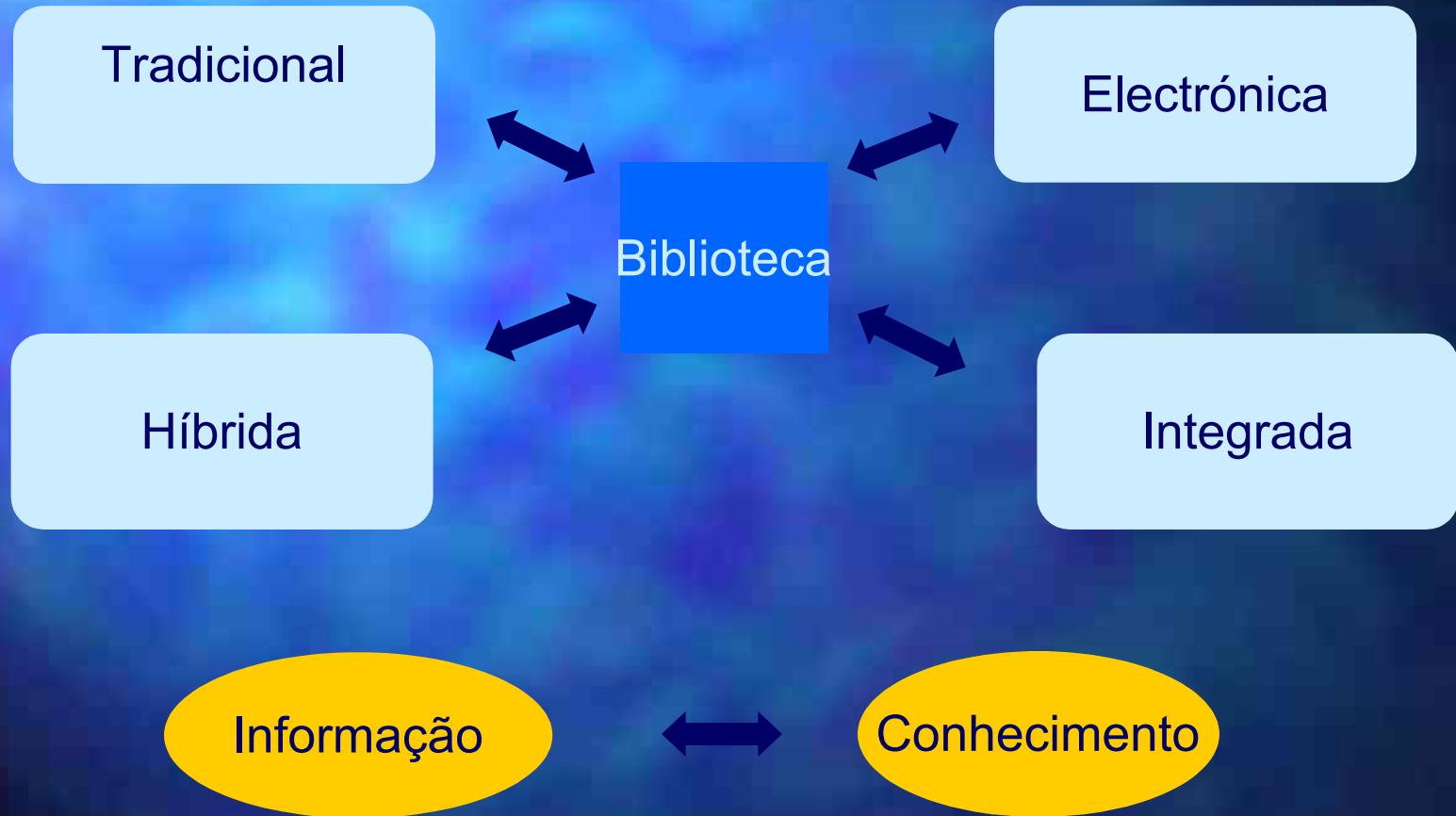
Papel dos bibliotecários

ERA DO EMPODERAMENTO DO CIDADÃO (citizen empowerment)

- bibliotecários como **mediadores** do acesso ao conhecimento
- bibliotecários como **gestores** dos diferentes níveis de literacia
- bibliotecários como **agentes** activos na economia do conhecimento



CONCEITO DE BIBLIOTECA



BIBLIOTECA HÍBRIDA

BIBLIOTECA INTEGRADA



- O conceito de biblioteca **híbrida** ou **biblioteca integrada**, com livre acesso a todas as fontes, aproxima-se do modelo desejável para o futuro
- poderá incrementar o papel destes espaços do saber, na promoção dos benefícios do acesso universal
- contribuindo de forma importante para a transição entre a sociedade da informação e a sociedade do conhecimento.

Re-engenharia

- Neste novo cenário educacional, em que o ensino se apoia nos meios tecnológicos para constituir uma nova arquitectura didáctica para os diferentes graus de ensino
- cabe aos bibliotecários proceder às reformas necessárias conducentes a uma **re-engenharia da biblioteca tradicional**.



Novo paradigma educacional

- confirmando e fazendo evoluir o seu **papel estratégico** e de referência para a educação tecnológica e social
- num mundo em que o **paradigma educacional** se faz com a simultânea interdependência de novas formas e novos locais de aprendizagem:
- salas de aula, campus, locais de trabalho e as nossas próprias casas



DESAFIOS

Velha geração

- explorar mundos a que, por tradição curricular, são alheios: servidores, larguras de banda, sistemas de gestão de bases de dados, intranet, Internet, portais, páginas web, portais de informação...

Nova geração

- evolução do conceito das bibliotecas como **espaço de acesso** para o conceito de **centro de conteúdos**, onde co-existem informação impressa e digital, acesso local e acesso universal



DESAFIOS

- e garantir que, a nova ordem social, dita **sociedade da informação**, seja sinónimo do progresso e do empoderamento do cidadão
- e não o contrário, em que, como diz Jake Wallis, a sociedade corre o risco de se tornar:

“information saturated and simultaneously ignorant”



WALLIS , J., 2003
Library Review

VII JORNADAS APDIS

25 e 26

de Marco 2004

Papel das bibliotecas

- porque permitem o acesso, em tempo real, a **diferentes tipos de documentação**
- porque podem constituir importantes **repositórios de inteligência e conhecimento...**
- ... as bibliotecas deverão ser os motores da implementação de **portais documentais**
- que nascem da ideia da especialização pela necessidade de facilitar o acesso à comunicação escrita existente na Internet
- mas também da relevância da **gestão do conhecimento**

